
A cobertura e os discursos sobre a questão racial nos *blogs* de Juazeiro-BA e Petrolina-PE¹

Rute Almeida de Lima²
Victória Santana Oliveira³
Vitória Luísa V. A. da Silva⁴
Ceres Santos⁵
Márcia Guena dos Santos⁶
Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA

Resumo

Neste artigo apresentamos e analisamos dados quantiqualitativos identificados pela pesquisa *A cobertura da questão racial nos blogs do Vale do São Francisco*. Mais especificamente, analisamos uma amostra de 10% de um total de 235 matérias publicadas no período de 1º de julho de 2019 a 31 de dezembro de 2019, sobre temas ligados a questão racial no Brasil nos *blogs* localizados nas cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE). Nesse caso, foram objeto de estudo oito *blogs* de Petrolina e 10 de Juazeiro/BA. Como base teórica para a análise das matérias, recorreremos a conceitos e categorias como racismo, racismo na comunicação, agenda setting e *blogs*. Metodologicamente, trabalhamos com as ideias de amostragem aleatória simples e a proposta de Análise Crítica do Discurso de Teun Van Dijk.

Palavras-chaves: *Blogs*. Cobertura. Racismo. Comunicação.

Apresentação

Os *blogs* enquanto ferramentas de comunicação contaram com um crescimento significativo desde a sua criação, em 1997 pelo norte-americano John Barger, tornando-se um espaço de expressão e comunicação através de múltiplos canais: *links*, imagens e informações. Além de representarem uma nova forma de se produzir e disseminar conteúdo jornalístico de forma mais instantânea e próxima da consumidora ou do consumidor da informação (LEMOS, 2009, p.9).

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação para a cidadania, XXI Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação 3º do Curso de Direito do DTCS- UNEB, e-mail: rutealmeidalima11@gmail.com

³ Estudante de Graduação x do Curso de Jornalismo do DCH-UNEB e Bolsista de Iniciação Científica, e-mail: hxodef@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação 3º do Curso de Jornalismo do DCH-UNEB e Bolsista de Iniciação Científica, e-mail: alves.vitorialv@gmail.com

⁵ Jornalista, Doutora em Comunicação pela ECA/Universidade de São Paulo (USP), Mestre pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e docente no curso de Jornalismo da UNEB, campus Juazeiro. ceresantos3@gmail.com

⁶ Jornalista, mestre em Integração na América Latina (USP), Doutora em História (UMC) e professora de Jornalismo na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus III, Juazeiro, marciaguena@gmail.com

Dessa forma, a escolha do tema desse artigo, que apresenta dados da pesquisa A cobertura da questão racial nos *blogs* do Vale do São Francisco reflete o crescimento e importância dos *blogs* nas cidades de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) e a necessidade de entender a dinâmica utilizada por esses veículos para tratar a questão racial nessa região do Nordeste do país. O artigo apresenta parte dos resultados da pesquisa. Coordenada pelas Profas. Dras. Céres Santos e Márcia Guena dos Santos, a pesquisa permitiu a obtenção de um panorama dos *blogs* nas duas cidades e da cobertura desses veículos, cujos produtos são consumidos por uma parcela da população e utilizados como meios de informação.

O estudo realizou uma análise crítica dos discursos presentes nas matérias publicadas por esses *blogs* sobre as questões raciais no Brasil, no período de 1º de julho de 2019 a 31 de dezembro de 2019. Oito deles têm sede em Petrolina (PE) e 10, em Juazeiro (BA). No total de 18 *blogs*, localizamos 235 publicações do qual analisamos uma amostra de 10% de cada *blog*, excluindo da análise aqueles que apresentarem resultados menores que 0,8 ou o número inferior a oito matérias. Assim, foram analisadas 30 matérias, nove de matérias de *blogs* de Juazeiro e 11, de Petrolina.

A finalidade deste estudo foi identificar esses discursos, bem como apresentar a esses *blogs* uma alternativa dentro da ética jornalística para o tratamento da questão. Em um primeiro momento o artigo apresenta o contexto de desenvolvimento da pesquisa, os marcos teóricos e a metodologia utilizada. Nesse sentido, buscamos refletir sobre o papel dos *blogs* enquanto instrumento de produção jornalística em nossa sociedade, em particular nas cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), por meio do uso da pesquisa quanti-qualitativa.

Como base teórica para a análise das matérias, recorreremos a conceitos e categorias como racismo, racismo na comunicação, agenda *setting* e *blogs*. Posteriormente, trabalhamos metodologicamente com as ideias de amostragem aleatória simples e a proposta de Análise Crítica do Discurso de Teun Van Dijk. Em seguida, apresentamos os dados apurados.

Racismo

Preliminarmente, para entender o que é racismo é preciso esclarecer a noção de raça. Nesse sentido, segundo Almeida (2019), a ideia de raça como ferramenta de classificação de seres humanos com base em suas características físicas e culturais surge

em meados do século XVI, em um contexto de expansão mercantilista e pensamento Iluminista que transformou o europeu em um ideário filosófico de homem universal. Diante disso, o conceito de raça foi utilizado para classificar os seres humanos entre civilizados e selvagens, segundo critérios biológicos e étnico-culturais.

Tal pensamento estrutural no processo de colonização nos séculos seguintes, em que o europeu ‘civilizado’ promoveu a destruição, exploração e morte dos povos que classificou como ‘selvagens’. Sendo assim, Almeida (2029) entende que raça não é um conceito fixo, pois é histórico e relacional, e se conecta com as estruturas de poder e organização das sociedades, sendo, portanto, um elemento essencialmente político.

Diante disso, o racismo, opera como um “processo em que condições de subalternidade e de privilégio que se distribuem entre grupos raciais se reproduzem nos âmbitos da política, da economia e das relações cotidianas” (ALMEIDA, 2019, p. 24). Assim, segundo ele, o racismo pode se manifestar de maneira individual e institucional, mas, é essencialmente estrutural, sendo definido da seguinte forma: “O racismo é uma decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo “normal” com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares, não sendo uma patologia social e nem um desarranjo institucional. O racismo é estrutural (ALMEIDA, 2019, p. 24).

Racismo e Comunicação

O legado histórico deixado por mais de três séculos de escravidão ainda se perpetua no Brasil. Apesar de os/as negros/as serem maioria da população, 53,6%, não são representados/as, proporcionalmente na mídia ou, quando são, estão sempre vinculados/as a uma imagem negativa estereotipada e inferiorizada. Essa prática que se perpetua desde os tempos da colonização, impacta diretamente na forma como compreendemos os meios de comunicação enquanto instrumentos de reprodução da realidade ou, pelo menos, como os grupos econômicos que dominam a indústria comunicacional, compreendem ‘o/a outro/a’ não branco/a.

Segundo Tassarolo e Silva (2017, p. 40), os veículos de comunicação de massa falam para milhares de pessoas ao mesmo tempo. A partir disso, podemos perceber o papel da mídia na construção da imagem da comunidade negra e seu poder no processo de perpetuação do racismo no nosso país. Nesse enredo, apesar da falsa ideia de ‘democracia racial’, a mídia ainda reforça estereótipos racistas, construídos a partir de

uma ótica eurocêntrica, invisibilizando os/as negros/as e privilegiando o protagonismo de atores/atrizes brancos/as.

Agenda Setting

O Agendamento, assim como outras teorias que surgiram no século XX, busca compreender os efeitos dos meios de comunicação na sociedade. Para verificar a hipótese de que os *mass media - mídia de massa-* influenciavam a percepção dos eleitores no que diz respeito aos temas mais importantes para o país, McCombs e Shaw, fizeram o levantamento durante a campanha presidencial norte-americana, cujos principais candidatos eram o democrata Hubert Humphrey e o republicano Richard Nixon (CASTRO, 2014, p 200).

O estudo aplicou um questionário em 100 eleitores durante 24 dias e chegou à conclusão de que a importância que os eleitores deram a determinados temas estava intimamente relacionada com a visibilidade que a mídia havia dado aos assuntos em questão. Cabe dizer que a teoria não se refere ao leitor ou a consumidora como um agente passivo que apenas recebe as informações sem autonomia ou capacidade de pensar diferente daquilo que lhe é proposto, mas busca apresentar a aplicação desses meios de comunicação como ferramentas de definição dos itens da agenda pública e, conseqüentemente, dos temas que são debatidos na esfera pública.

Desse modo, pode-se afirmar que o não agendamento de temáticas raciais configura o silenciamento, o apagamento midiático dessa minoria. Logo, a relação entre meios de comunicação e o debate na esfera pública nos possibilita utilizar as publicações de notícias em *blogs* como objetos de estudo.

Blogs

Os *blogs* tornaram-se não somente um espaço de expressão, manifestação e compartilhamentos de ideias sobre a vida pessoal ou escrita de si, característica predominante nos primeiros *weblogs* que traziam relatos do cotidiano e da vida privada das autoras e/ou atores, os sites passam a ser ferramentas importantes do ponto de vista sociopolítico, principalmente depois da implementação do mecanismo de comentários. (Oliveira, 2009).

Para Aquino (2009, p 242-243) com a facilitação dos recursos de publicação e edição, os *blogs* tornam-se espaços para a construção e o fortalecimento de narrativas,

além de fomentar debates na esfera pública e a participação das leitoras e leitores na produção do conteúdo. Como instrumento de produção e disseminação de conteúdo jornalístico, em especial do jornalismo digital, os *blogs* possuem linhas editoriais distintas que se relacionam, diretamente com o posicionamento ideológico e político de quem produz a informação, baseando-se em identidades e compromissos com tendências ou grupos.

Metodologia

Para desenvolvermos este artigo optamos por trabalhar com os marcos teóricos metodológicos da pesquisa, através da Amostragem Aleatória Simples (AAS) e da Análise Crítica do Discurso (ACD). De acordo com Heleno Bolfarine e Wilton O. Bussab (2004), uma amostra contribui para a análise de dados, pois se refere, como o próprio nome indica, a qualquer parte da população. “O propósito da amostra é o de fornecer informações que permitam descrever os parâmetros do universo de maneira mais adequada possível. A boa amostra permite a generalização de seus resultados dentro de limites aceitáveis de dúvidas”. (BOLFARINE e BUSSAB, 2004, p.14).

Também utilizamos nesse artigo a proposta de Análise Crítica do Discurso (ACD) de Teun Van Dijk (2015) visto que um dos seus pressupostos é contribuir nas pesquisas que analisam discursos que foram excluídos da mídia, que podem ser de ordem racial, por exemplo, para então, enfrentá-los. É nesse sentido que se percebe a manipulação discursiva, onde o autor observa como um grupo social desprestigiado adentra no domínio discursivo dos meios de comunicação. E, é a partir do modo como esses grupos acessam determinados discursos que se constrói sua representação social.

De acordo com Dijk (2015) o discurso dos *mass media* é constituído por práticas sociais que são capazes de revelar abusos de poder. Para ele, reconhecer quais são as práticas discursivas que institucionalizam a sociedade são vitais para o aumento da consciência da linguagem como instrumento de dominação de uma pessoa sobre a outra. Deste modo, é através da ACD que podemos revelar a importância da linguagem na manutenção de discursos e contribuir com uma mudança dessas práticas. Pois, para o autor, a linguagem também incorpora uma dimensão cognitiva de extrema importância, como ideias, crenças e valores.

Dados da Pesquisa

Utilizamos uma amostragem aleatória de 10% sobre o volume de 235 matérias dos 18 *blogs* analisados na pesquisa “A cobertura da questão racial nos *blogs* do Vale do São Francisco”. Desses 19 *blogs*, apenas nove apresentaram número de matérias para se enquadrarem nessa amostragem e assim, chegamos a um número total de vinte matérias analisadas, sendo nove de blogs de Juazeiro e 11 de Petrolina. Nas tabelas abaixo os *blogs* e as matérias analisadas:

DADOS DA PESQUISA - <i>BLOGS</i> JUAZEIRO-BA		
<i>BLOGS</i>	TOTAL DE MATÉRIAS PUBLICADAS	PORCENTAGEM (10%)
Rede GN (Geraldo José)	15	1,5 ≈ 1
Preto no Branco	42	4,2 ≈ 4
60 graus	2	0,2
Portal Zap	1	0,1
Vale Comentar	7	0,7
Ação Popular	40	4
Vale em Foco	3	0,3
A Notícia do Vale	0	0
Ramos Filho	1	0,1
Blog Opará	2	0,2
TOTAL: 10	TOTAL DE MATÉRIAS: 113	BLOGS ANALISADOS: 3

DADOS DA PESQUISA - <i>BLOGS</i> PETROLINA-PE		
<i>BLOGS</i>	TOTAL DE MATÉRIAS PUBLICADAS	PORCENTAGEM (10%)
Ponto Crítico de Ângela Santana	36	3,6 ≈ 4
Carlos Brito	5	0,5
Waldney Passos	8	0,8 ≈ 1
Blog Josélia Maria	13	1,3 ≈ 1
Edenevaldo Alves	13	1,3 ≈ 1
Blog do Banana	8	0,8 ≈ 1
Blog do Daniel Campos	4	0,4
Blog do Patrício Nunes	35	3,5 ≈ 3
TOTAL: 8	TOTAL DE MATÉRIAS: 122	BLOGS ANALISADOS: 6

Descrição das matérias de Juazeiro-BA

No *blog* Ação Popular, analisamos quatro textos publicados no período de 01 de julho de 2019 a 31 de dezembro de 2019. A primeira publicação é de 09 de julho de 2019 e tem como título “Nota de Repúdio da *Quadrilha Junina Buscapé* as ofensas verbais publicadas em redes sociais”. A matéria diz que a direção da *Quadrilha Buscapé*, cuja sede é no bairro do Quidé em Juazeiro-BA, solicitou espaço no veículo para divulgar nota de repúdio referente aos ataques racistas que sofreram tanto no

evento, um concurso de quadrilhas promovido pela Prefeitura da cidade de Juazeiro, como nas redes sociais. A Quadrilha Buscapé foi ofendida com palavras racistas e preconceituosas às religiões de matriz africana. A publicação contou ainda com fotos do evento, dos membros da Quadrilha Buscapé e uma imagem da nota de repúdio.

Em 11 de outubro de 2019 temos a segunda matéria/nota analisada do *blog* Ação Popular. Intitulada “*Macumba braba em Juazeiro*”, a publicação possui exatas cinco linhas e diz: “*a bruxa anda solta nos corredores da Prefeitura Municipal de Juazeiro*”. O texto informa que em menos de uma semana o governo municipal da época já havia enfrentado cinco fatos negativos e que, segundo o texto publicado, já se falava em “*macumba feita pela oposição*”. A publicação é encerrada com a seguinte sentença: “*do jeito que a coisa vai, só resta as paredes do Paço Municipal desabarem*”. A publicação utiliza uma foto de um suposto ritual de magia como recurso imagético.

A terceira publicação do mesmo *site* é do dia 27 de novembro de 2019 e fala sobre comentários racistas feitos pelo então presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo. Segundo a matéria, Camargo é “*abertamente racista*” e ataca personalidades e questões importantes para o movimento negro e luta antirracista. A publicação traz algumas falas do presidente da Palmares sobre ‘celebridades negras’, como Gilberto Gil, Emicida e Taís Araújo, e a afirmação dele de que a “*fundação agora seguirá os preceitos bolsonaristas*”.

A quarta matéria analisada foi publicada em 06 de dezembro de 2019, com o título: “*Professora faz denúncia de racismo contra aluno que a chamou de “macaca” nas redes*”. O texto trata de uma publicação feita pelo estudante do 3º ano do Ensino Médio, Gabriel Oscar da Silva Pereira, trazendo a imagem de uma pessoa fantasiada de macaca andando em uma bicicleta com a seguinte legenda: “*A macaca de sociologia indo repetir todo mundo*”, conta com o relato da vítima e a imagem da publicação feita pelo estudante.

O *blog* Preto no Branco também teve quatro de suas publicações analisadas. A primeira delas é 25 de julho de 2019, intitulada como “*Minoria nos três Poderes, mulheres negras lutam por espaços representativos*”. A matéria apresenta o posicionamento e as falas de três mulheres negras com relação ao dia 25 de julho, Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, uma data política e representativa. Olívia Santana, deputada estadual da Bahia (PCdoB), fala sobre o

“enfrentamento ao racismo, sexismo e as desigualdades econômicas”, a relação entre a cor da pele e o grau de racismo também é abordada.

Neuza Maria Alves, primeira negra a compor os quadros do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, fala da importância de mulheres negras em espaços de poder e Ireuda Silva, vereadora de Salvador pelo PRB, afirmou que apesar de ser difícil é preciso driblar os obstáculos e o estereótipo de que os/as negros/negras são incompetentes.

A segunda matéria, publicada em 20 de novembro de 2019, apresenta dados sobre o aumento de 1.200% no número de casos de racismo em seis anos no estado da Bahia. A publicação conta com o relato de mulheres e homens negros vítimas de racismo e traz dados do Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela, ligado à Secretaria Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi/BA), a matéria também disponibiliza informações sobre os canais de denúncias para crimes raciais na Bahia.

A terceira publicação também é do mês de novembro, do dia 25, e tem como título “*Petrolina: participantes de evento cultural do Novembro Negro denunciam ação violenta da Polícia Militar*”, e trás uma denúncia de violência policial praticada pelo 2º Batalhão Integrado Especializado (2º Biesp) no bairro Rio Corrente, em Petrolina/PE. O caso aconteceu durante o evento de encerramento das atividades do Novembro Negro. Na ocasião, uma jovem negra foi intimidada, ameaçada e agredida. Além dela, outros participantes também foram detidos. O *site* também publicou Nota de Repúdio emitida pelo o Conselho Municipal de Cultura de Juazeiro-BA.

A quarta matéria, saiu em 04 de dezembro de 2019 e também está relacionada ao caso de violência policial ocorrido em Petrolina: “*Moção de aplausos à Polícia Militar de Petrolina, alvo de denúncias de violência policial, é aprovada pela Câmara de Vereadores*”. A publicação falava que mesmo após as denúncias de violência policial, o requerimento nº 408/2019 que propunha uma moção de aplausos ao Comandante do 2º Batalhão Integrado Especializado (Biesp). Em sua matéria o *blog* anexa parte das publicações sobre outros dois casos de violência policial praticadas na cidade pelo 2º Biesp no mês de novembro.

Já o *blog* Rede GN tem uma matéria analisada e que foi publicada em 25 de outubro de 2019. A notícia detalha o crime cometido contra o empresário Crispim Terral

em 19 de fevereiro de 2019. Segundo o *site*, o gerente da Caixa Econômica Federal (CEF) de Salvador, João Paulo Vieira Barreto, foi denunciado pelo crime de racismo por agredir o empresário Terral junto com mais dois policiais militares da agência.

A publicação conta com um *frame* (quadro) extraído de um vídeo gravado pela filha de Crispim, onde é possível ver o empresário aparece recebendo um ‘mata-leão’ dos policiais. A matéria encontra-se no caderno policial e apresenta texto condizente com o título: “*MP-BA denuncia gerente da Caixa Econômica por crime de racismo contra empresário*”.

Descrição das matérias de Petrolina-PE

No *blog* Ponto Crítico, quatro textos foram analisados. O primeiro foi publicado na edição de 25 de julho de 2019 e ganhou o título “*25 de Julho: Dia internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha*”. O conteúdo trata de um dia simbólico para a comunidade preta. Na abertura, a seguinte frase de Suellen Souza, da Rede de Mulheres Negras: “*Que esse dia represente sempre pra nós, mulheres negras, a redescoberta de nós mesmas, da sociedade em que vivemos e do nosso passado*”.

Abaixo da citação, o artigo traz uma foto de Tereza de Benguela, líder quilombola, e informações sobre a importância desta data, sobre Tereza de Benguela, resistência e divulga ainda o lançamento da campanha “*Elas Existem – Mulheres Encarceradas*”, evento político e cultural que contou com exposição de mulheres negras empreendedoras e campanha de arrecadação de materiais de higiene pessoal para mulheres do Presídio Feminino de Petrolina. O texto foi acompanhado de um *card* com a programação.

A segunda publicação foi da edição de 16 de agosto de 2019 e tem o título: “*Seminário Quilombos e Extensão*”. O texto tem um *card* com informações sobre o evento e com dados adicionais sobre os objetivos e propostas da iniciativa de articulação, extensão, ensino e pesquisa. A notícia traz uma entrevista com o professor de História do Brasil, professor da Univasf e integrante dos Movimentos Antirracistas do Vale.

A terceira publicação saiu no dia 20 de novembro de 2019 e é um artigo que tem o título: “*20 de novembro: conheça a história do dia da Consciência Negra*”. Na abertura, o texto é o seguinte: “*Celebrada desde os anos 1960 pelo Movimento Negro, data relembra a história de resistência contra a escravidão*”, seguida da imagem de

uma estátua em homenagem a Zumbi em União dos Palmares (AL) e de um texto que conta sobre a história de resistência dessa celebração.

A quarta publicação analisada é uma notícia intitulada “*Petrolina: participantes de evento cultural do Novembro Negro denunciam ação violenta da Polícia Militar*”, veiculada no dia 25 de novembro de 2019, que tem imagens sobre a ocorrência. O texto finaliza com uma nota de repúdio do Conselho Municipal de Cultura de Juazeiro-BA.

No *Blog* do Patrício tivemos três matérias analisadas. A primeira, “*Terça Negra celebra cultura do hip hop com jornadas de MC’s*” e é usada como divulgação de um evento promovido em virtude da difusão cultural do hip hop, muito presente nas periferias. Assim, o texto fala um pouco do intuito do evento de valorização dos MC’s como artista que fala da sua realidade através da música, e cita alguns nomes do hip hop que participarão do evento e também do comprometimento da jornada com as pautas das minorias, prezando pela diversidade, respeito e liberdade. Ademais, ao final da matéria são trazidas informações de data, local e horário do evento.

A segunda matéria do *Blog* do Patrício tem o título “*Medo do desemprego é maior entre os negros*” e trata de como o racismo estrutural afeta a ascensão dos negros no mercado de trabalho. Nesse sentido, a matéria traz dados comparativos mostrando que o aumento do desemprego atingiu, majoritariamente, negros e pardos. O texto fala de como racismo institucional naturaliza o fato de que a maior parte dos empregos de baixa remuneração é ocupada por negros e traz entrevistas de profissionais negros que relatam as dificuldades da formação educacional e da carreira em uma sociedade racista.

A terceira matéria do *Blog* do Patrício trouxe o título “*Juazeiro celebra o Dia da Consciência Negra*” e faz a cobertura do evento ocorrido em Juazeiro em comemoração ao Dia Nacional da Consciência Negra. Nesse sentido, trata da Marcha do Povo Negro organizada pela Prefeitura de Juazeiro, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, Mulher e Diversidade (Sedes) e em parceria com o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (Compir), com a Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes (Seculte) e de diversas entidades representativas.

A marcha contou apresentações de Capoeira e de artistas locais e finalizando com performance do grupo Afoxé Filhos de Zezé. A matéria afirma que o evento buscou despertar a conscientização com o tema “*Juazeiro pelo fim do genocídio da juventude negra*” e faz parte da luta contra o racismo e da intolerância religiosa, dando

visibilidade também aos povos de terreiro. Já no *blog* do Waldiney Passos, apenas uma matéria foi analisada. O texto trata do caso de violência policial em Petrolina e foi publicada em 28 de novembro de 2019, com o título: “*Abordado pelo 2º Biesp nega racismo e violência policial no Rio Corrente*”.

O texto traz uma declaração de um homem não identificado que relatou não ter acontecido ato racista e/ou violento por parte da polícia. Traz também declarações do vereador por Petrolina/PE, Gilmar Santos (PT), e a versão dos policiais envolvidos. O *blog* da Josélia Maria também teve apenas uma notícia analisada e foi publicada no dia 20 de novembro de 2019, Dia da Consciência Negra. A matéria teve o título: “*Nesta quinta (21), sessão solene marcará Novembro Negro em Petrolina*”, para falar da Exposição Povos de Terreiros e Capoeira e Vivência Angola, realizada na Câmara de Vereadores de Petrolina, em alusão a data, com iniciativa da vereadora Cristina Costa (PT).

O texto apresenta informações sobre a exposição e a visão de Cristina Costa e de Tereza Silva, representante da AECAB (Associação Espírita e de Cultos Afro Brasileiros de Petrolina). No *blog* do Edivaldo Alves, analisamos a seguinte matéria “*Petrolina (PE): Impactos do racismo na saúde mental da população negra é discutido durante encontro*”, publicado em 24 de novembro de 2019. A notícia conta com falas de Magnilde Albuquerque, secretária de Saúde de Petrolina, e Stephanie Souza, coordenadora de Saúde Mental do mesmo município.

A matéria analisada no veículo *Blog* do Banana teve o título: “*Novembro da Diversidade aborda importância histórica dos povos e comunidades tradicionais no IF Sertão-PE*” e divulgou evento organizado pelo Núcleo de Ações Pedagógicas e pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do campus Petrolina Zona Rural. A matéria traz também um cartaz com a programação do evento.

Análise Crítica do Discurso no material da amostra

Analisando o discurso apresentado nas matérias do *blog* Ação Popular podemos inferir que o *site* apresenta uma cobertura informativa com notícias relevantes sobre a temática racial, denúncias de racismo e intolerância religiosa. Ceder espaço para a publicação da nota de repúdio da Quadrilha Buscapé demonstra que o veículo buscou apoiar um discurso antirracista e antirracismo religioso.

Essa postura é reafirmada quando analisamos as matérias que denunciam casos de racismo, como o da professora Tânia Cristina dos Santos. Além disso, a íntegra do texto e as fotos enfatizam a beleza, importância e a necessidade de representatividade e pluralidade nas formas de manifestações culturais, enquanto os títulos e subtítulos das publicações deixam claro o assunto tratado no texto.

Entretanto, o *blog* apresenta contradições quando publica uma nota de cinco, carregada de palavras e narrativa racista, principalmente, em relação às religiões de matriz africana. Ademais, essa publicação reforça o posicionamento de Van Dijk quanto ao poder e abuso de poder dos meios de comunicação que, nesse caso, resulta na reprodução do racismo. A qualidade das publicações, sua capacidade de informar, construir e concluir um raciocínio são problemáticas pertinentes à formação de todo e qualquer profissional de comunicação e devem ser aplicadas aos que se propõe a produzir conteúdo noticioso (FOLETTTO, 2009, p 202-204).

Ao analisarmos o discurso racial presente nas publicações do *blog* Preto no Branco pode-se observar que o *site* não reproduz racismo ou estereótipos raciais. Parte significativa do material publicado é voltada para denúncias de casos de racismo. A primeira publicação: “*Vítimas de racismo e injúria racial relembram crimes na BA: ‘Dói na alma até hoje’; casos cresceram 1.200% em 6 anos no estado*”, conta com os relatos de uma mulher negra e dois homens negros que foram vítimas de racismo no estado da Bahia, composto majoritariamente por pessoas negras.

Na publicação de 25 de novembro: “*Petrolina: participantes de evento cultural do Novembro Negro denunciam ação violenta da Polícia Militar*”, o veículo apresenta o fato, entretanto não assume uma posição crítica quanto as ações do 2º Batalhão Integrado Especializado (2º Biesp). Vale frisar que as falas apresentadas e as pessoas ouvidas pelo veículo são contrárias e combativas quanto à postura da instituição - 2º Biesp - logo, consideramos a escolha de fontes do *blog* como uma forma de posicionamento diante do acontecido, mesmo que de forma indireta.

Politicamente e ideologicamente o Preto no Branco parece estar alinhado com questões sociais e defesa das minorias. Podemos verificar por meio da publicação de 25 de julho de 2019 “*Minorias nos três Poderes, mulheres negras lutam por espaços representativos*” que o *site* buscou abordar questões como representatividade de mulheres negras em cargos de poder, enfrentamento ao racismo, sexismo e as

desigualdades econômicas. Ao noticiar em 04 de dezembro a aprovação da moção de aplausos ao 2º Biesp, o *blog* reafirma o seu posicionamento sociopolítico.

No *blog* Rede GN apenas uma matéria teve seu discurso analisado. Publicada em 25 de outubro de 2019, a postagem traz detalhes do crime de racismo cometido por policiais militares e pelo gerente de uma agência da CEF, em Salvador. O *blog* apresenta os fatos relacionados à notícia, mas não assume um posicionamento quanto ao acontecido. Além disso, a notícia apresenta uma foto do momento exato em que os policiais aplicam um “mata-leão” em Crispim Terral e o detêm sem que haja qualquer comentário sobre a agressão.

O conteúdo apresentado pelo texto e o título da matéria: “*MP-BA denuncia gerente da Caixa Econômica por crime de racismo contra empresário*” apresenta os fatos de maneira não tendenciosa. Entretanto, também não é possível inferir de forma explícita que o veículo condene esse tipo de ação policial. Vale destacar que todos os *blogs* de Juazeiro-BA, que tiveram matérias analisadas possuem publicações no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

A partir das matérias do *blog* Ponto Crítico pode-se observar que o seu conteúdo informativo não reproduz estereótipos, nem racismo. A utilização de figuras como Zumbi e Tereza de Benguela em imagens anexadas às publicações “*20 de novembro: conheça a história do dia da Consciência Negra*” e “*25 de Julho: Dia internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha*”, respectivamente, enfatizam a representatividade de gênero e do povo preto.

Os títulos das matérias possuem enunciados explícitos que conversam perfeitamente com as imagens e torna explícito o contexto, sendo possível perceber as intenções dessa linha editorial. A equipe de comunicação do *blog* se coloca como porta-voz de um grupo social excluído cujas raízes de sua identidade se encontram no continente africano. É possível perceber em seus conteúdos, denúncia das injustiças sociais e enaltecimento da identidade afrodescendente através de todos os textos, pois exibem a luta e a resistência da comunidade negra.

Um dos principais aspectos a serem considerados no discurso das matérias analisadas neste veículo é a ênfase em trazer referências pretas e lugar de fala de onde determinados personagens estão inseridos. O Ponto Crítico possui uma linha editorial democrática e traça linhas que demonstram a resistência negra e seu protagonismo. Já o

artigo “*Petrolina: participantes de evento cultural do Novembro Negro denunciam ação violenta da Polícia Militar*”, opera como um aliado do povo negro brasileiro contra a presença do racismo no Brasil. A matéria “*Abordado pelo 2º Biesp nega racismo e violência policial no Rio Corrente*” analisada no *blog* do Waldiney Passos contradiz o depoimento do vereador Gilmar Santos (PT) com o pronunciamento de um homem não identificado e dos policiais militares que estavam envolvidos, sem nenhum caráter opinativo, positivando a ação dos policiais. Observamos que o dia da Consciência Negra não serviu de pauta para que o veículo fizesse alguma matéria nesta data, o que pode ser analisado como um descaso.

Já a única matéria analisada do *blog* da Josélia Maria intitulada “*Nesta quinta (21), sessão solene marcará Novembro Negro em Petrolina*” demonstra abertura para temas associados a religiões de matrizes africanas. O conteúdo informativo aborda a temática sem reprodução de estereótipos e sem a presença de discurso de intolerância. Não possui nenhum caráter opinativo, apenas anuncia a programação referente ao evento. No *blog* do Edenevaldo Alves a publicação “*Petrolina (PE): Impactos do racismo na saúde mental da população negra é discutido durante encontro*”, além das informações sobre a programação, há uma breve contextualização sobre a questão do racismo. Afora isso, o *blog* não traz opiniões, mas não reproduz preconceito racial.

O título “*Novembro da Diversidade aborda importância histórica dos povos e comunidades tradicionais no IF Sertão-PE*” no *Blog* do Banana é seguido de uma matéria com informações básicas sobre o evento. Não há opiniões, nem reprodução de estereótipos racistas. É importante salientar que no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, o *blog* não publicou nenhuma matéria sobre o tema.

No *blog* do Patrício Nunes foram analisadas três publicações. “*Medo do desemprego é maior entre negros*” é o título de uma delas. A publicação não reproduz estereótipos racistas e de inferioridade sobre a raça. Um subtítulo diz que: “*Racismo estrutural dificulta ascensão de negros no mercado de trabalho*”. A frase atua como denúncia acerca da problemática. O texto ainda dá visibilidade ao Dia da Consciência Negra e aos debates ocorridos nesse período.

No mesmo *blog*, a manchete “*Terça Negra celebra cultura do hip hop com jornada de MC’s*” abre a outra publicação com três imagens de um evento, revelando interesse em divulgar de maneira positiva a cultura do povo preto. A primeira exibe um

DJ negro no comando de seus equipamento. São imagens que trazem representatividade e o texto não estimula o racismo e fala do significado do encontro na luta contra o racismo. A matéria teve cuidado em citar o nome dos convidados da cena revelando intenção em não silenciar esses nomes e sim, evidenciá-los.

Ainda sobre o mesmo veículo, a matéria “*Juazeiro celebra o Dia da Consciência Negra*” que saiu dia 21 de novembro fala sobre uma marcha que aconteceu no dia anterior com o tema. O texto conta com depoimentos positivos de uma vendedora, da presidente do Conselho de Promoção da Igualdade Racial), Márcia Guena e da Secretária Cida Gama. Traz informações sobre a marcha e conta sobre a origem das ações voltadas ao Novembro Negro. O texto é finalizado ainda, com a divulgação de outras atividades programadas para o Mês da Consciência Negra. Esses elementos dão visibilidade ao tratamento da pauta racial.

Conclusões finais

De um total de 18 *blogs* identificados pela pesquisa ‘A cobertura da questão racial nos blogs do Vale do São Francisco’, apenas nove deles entraram para a análise deste trabalho, sendo três de Juazeiro-BA e 6 de Petrolina-PE. Os *blogs* “Carlos Britto” e “Daniel Campos”, de Petrolina-PE e “60 Graus”, “Portal Zap”, “Vale Comentar”, “Vale em Foco”, “Notícia do Vale”, “Ramos Filho” e “Blog Opará” de Juazeiro-BA apresentaram um volume inexpressivo de matérias sobre a questão racial para esta análise, sugerindo silenciamento e ação proposital de exclusão quanto a essas pautas.

Alguns textos encontrados em *blogs* de Juazeiro-BA e Petrolina-PE durante o período analisado mostram um desinteresse em acompanhar a agenda política, social e cultural das questões raciais. Quando recorremos à teoria da Agenda *Setting*, podemos refletir o não agendamento de alguns *blogs* em pautas relacionadas à população negra. Nesse sentido, observa-se que a invisibilidade, o silenciamento ou as notícias com conteúdo racista são opções editoriais de alguns veículos de comunicação das cidades vizinhas. No entanto, também percebemos a presença maior de textos com narrativas não racistas em relação à população negra.

Neste trabalho, percebemos a existência de elementos que muitas vezes se escondem ou ficam evidentes e que, para além dos interesses dos *blogs*, o processo de produção de uma notícia passa por interferências de interesses diversos. Nesse sentido, essa pesquisa nos permitiu compreender e identificar a diversidade discursiva desses

veículos e sua contribuição em questões ligadas à discriminação racial, às lutas e às resistências do povo preto. .

Referencial bibliográfico

- ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.
- AQUINO, Maria. **Os blogs na web 2.0: representação e recuperação coletivas de informação**. In: AMARAL, Adriana; BRAGA, RECUERO, Raquel, MONTARDO, Sandra (Org.). **Blogs.com: estudos sobre blogs e comunicação**. 21. Ed. São Paulo: Momento Editorial, 2009. Cap. 11. p. 237-256.
- BARTKOWIAK, Jaqueline Zandona; FONSECA, Thatiane de Almeida; MATTOS, Gabriel Motta; SOUZA, Vitor Henrique do Carmo. **A primavera árabe e as redes sociais: o uso das redes sociais nas manifestações da primavera árabe nos países da Tunísia, Egito e Líbia**. **Cadernos de Relações Internacionais**, Rio de Janeiro, v. 2017, n. 1, p. 66-94, 20 jul. 2017. Faculdades Católicas. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/30432/30432.PDF>. Acesso em: 03 ago. 2021.
- BOLFARINE, Heleno; BUSSAB, Wilton O.; **Elementos de Amostragem**. 1a. ed. São Paulo-SP: Edgard Blucher Ltda, 2004, p. 14-21.
- CASTRO, Davi. **Agenda-setting: hipótese ou teoria? Análise da trajetória do modelo de Agendamento ancorada nos conceitos de Imre Lakatos**. UFRGS. Porto Alegre, p. 197-214. dez. 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/intexto/article/viewFile/46390/32217>. Acesso em: 28 jul. 2021.
- FOLETTTO, L. Blogosfera x campo jornalístico: aproximação e conseqüências. In AMARAL, Adriana; BRAGA, RECUERO, Raquel, MONTARDO, Sandra (org.). **Blogs.com: estudos sobre blogs e comunicação**. 21. ed. São Paulo: Momento Editorial, 2009. Cap. 1. p. 7-19.
- ROSA, Helaine Abreu; ISLAS, Octávio. In AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra. **Blogs.com: estudos sobre blogs e comunicação**. 21. ed. São Paulo: Momento Editorial, 2009. Cap. 9. p. 199-215.
- OLIVEIRA, Rosa. **O ciberespaço e a escrita de si na contemporaneidade: repete o velho, o novo blog?** In: AMARAL, Adriana; BRAGA, Adriana; PENTEADO, MONTARDO, Sandra. **Blogs.com: estudos sobre blogs e comunicação**. 21. ed. São Paulo: Momento Editorial, 2009. Cap. 2. p. 55-75. (ISBN 978-85-62080-02-9).
- PENTEADO, Cláudio; SANTOS, Marcelo; ARAÚJO, Rafael. O movimento “Cansei” na blogosfera: o debate nos blogs de política. In: AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra. **Blogs.com: estudos sobre blogs e comunicação**. 21. ed. São Paulo: Momento Editorial, 2009. Cap. 6. p. 135-160.
- TESSAROLO, Felipe Maciel; SILVA, N. E. D. Claros ou Escuros: Um passeio pela história do racismo no Brasil. **Comunicação: Reflexos, Experiência, Ensino**, Curitiba, v. 13, n. 13, p. 037-044, 2017. Disponível em: file:///C:/Users/hxode/Downloads/Claros_ou_Escuros_um_passeio_pela_histor.pdf. Acesso em: 30 jul. 2021.
- VAN DIJK. T. A. **Discurso e Poder**. 1a ed. São Paulo: Contexto, 2015.